

MISERICÓRDIA
DA MEALHADA

Parecer do Conselho Fiscal sobre o PLANO DE ACTIVIDADES e ORÇAMENTO para o ano de 2026, nos termos expressos no Compromisso da Irmandade.

01. O Plano de Actividades para o ano de 2026 está de acordo com documentação de suporte.

Constatamos que os documentos se apresentam organizados de acordo com o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

02. Constatamos, também, que a proposta de orçamento para o ano de 2026 se nos afigura com previsões de custo realistas e simultaneamente conservadoras, não sendo expectáveis desvios significativos nas rúbricas de gastos.

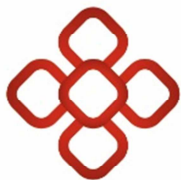
03. Congratulamo-nos que a previsão de saldo da valência **Geriatría** seja positiva (287952€), sobretudo devido à actualização da comparticipação da Segurança Social, que será superior à taxa de inflação, e que há muito não era aumentada de acordo com as necessidades e qualidade dos serviços prestados.

04. Quanto às valências com **previsão de saldo de exploração positivo**, apraz-nos registar a Educação, que se estima no montante de 111 520 €, o que permite voltar a pensar em investimentos significativos.

05. Em sentido inverso, preocupa-nos que a previsão **Saúde** seja negativa (-314263€) e também que o programa CTH não esteja contratualizado, dado tratar-se de mais-valia em especial para os utentes e também para a Santa Casa. Ressalve-se que esta valência serve uma vasta região dos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu, ajudando quer os hospitais próximos, nomeadamente Coimbra, quer o próprio SNS.

06. Gostávamos de salientar a previsão de um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos no valor de 493351,00 €**, bastante acima do previsto para o ano 2025, sinal de que as medidas implantadas estão a resultar.

07. À imagem de anos anteriores, registamos a manutenção das diligências necessárias para execução da obra do Novo Lar e das outras respostas Sociais a ser implantadas no



MISERICÓRDIA
DA MEALHADA

antigo mercado, lamentando no entanto a morosidade imposta quer pela burocracia quer pela falta de oportunidade de investimento público.

08. Após análise do parecer do Revisor Oficial de Contas, **Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, SROC, Lda**, somos de parecer que tanto o **Plano de Actividades** como o **Orçamento** para o ano 2026 **merecem a concordância** deste Conselho e aconselhamos os Irmãos a votá-lo em conformidade.

Mealhada, 12 de Dezembro de 2025
O Conselho Fiscal

João Pega

Carlos Pinheiro

António Mesquita